



LUIZ ROSALVO COSTA

A QUESTÃO DA IDEOLOGIA NO CÍRCULO DE BAKHTIN

e os embates no discurso de divulgação científica da revista Ciência Hoje


Ateliê Editorial

 **FAPESP**

SUMÁRIO

Prefácio: Ideologia, Linguagem e Divulgação Científica – Sheila Vieira de Camargo Grillo, 7

Introdução, 11

01

Objeto e Pressupostos
15

-
1. Sobre a Controvérsia em Torno do Círculo, 16
 2. Sobre a Posição Assumida neste Trabalho, 21
 3. Sobre a Pertinência e a Delimitação do Objeto, 27
 4. Sobre as Traduções Utilizadas, 31
 5. Sobre a Definição do *Corpus*, 36

02

O Círculo de Bakhtin e a Questão da Ideologia no Contexto Intelectual da Rússia na Década de 1920
41

-
1. O Círculo e o Marxismo, 44
 2. A Ideologia no Século XIX, 52
 3. A Ideologia nos Marxistas Russos, 57
 4. A Questão da Falsa Consciência na Rússia, 74
 5. A Geração de 1860 e as Relações entre Arte e Vida, 79
 6. Estética e Linguística nos Anos Revolucionários, 82
 7. Principais Embates: Saussure, o Formalismo e o Subjetivismo, 89

03

A Ideologia no Círculo de Bakhtin
93

-
1. Sociologização e Primado do Social, 95
 2. O Estatuto dos Textos Iniciais de Bakhtin, 98
 3. Historicidade como Pressuposto Comum, 103
 4. A Ideologia em Medviédev, 113
 5. A Ideologia em Volóchinov, 122
 6. A Ideologia em Bakhtin, 139

04

**Novas Tecnologias,
Conhecimento
Científico e Produção
Enunciativa
na Sociedade
Contemporânea**
165

1. Produção Discursiva e Esferas Ideológicas, 165
2. Autonomia e Heteronomia no Funcionamento das Esferas, 167
3. Sobre as Transformações nas Forças Produtivas, 171
4. A Configuração do Universo Ideológico, 177
5. Mídia, Novas Tecnologias e Interação Sociodiscursiva, 185
6. A Ciência como Força Produtiva e como Ideologia, 188
7. Reflexo e Refrações no Universo Discursivo, 192

05

**A Divulgação
Científica e o Discurso
da Revista *Ciência*
Hoje nas Décadas de
1990 e 2000**
201

1. Divulgação Científica como Articulação Discursiva de Esferas, 201
2. A SBPC e a Criação da Revista *Ciência Hoje*, 205
3. *Ciência Hoje* na Década de 1980: Sob o Impulso da Politização, 209
4. Do Fim dos Anos 1980 a Meados dos Anos 1990: Continuidades, 216
5. Da Segunda Metade dos Anos 1990 em Diante: Descontinuidades, 220
6. *Ciência Hoje* sob o Assédio de Vozes Pós-Modernas, 234
7. *Ciência Hoje* Após 2004: Reação de Vozes Modernas, 250

Considerações Finais, 255

Referências Bibliográficas, 257

Bibliografia Geral, 257

Bibliografia do Círculo, 267

PREFÁCIO

Ideologia, Linguagem e Divulgação Científica

Sheila Vieira de Camargo Grillo¹

O presente livro é o resultado da tese de doutorado defendida em 2014 no Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo e desenvolvida no âmbito do Grupo de Pesquisa Diálogo (USP/CNPQ). Ele é uma continuidade da pesquisa de mestrado também publicada em livro com auxílio da Fapesp e intitulada *Da Ciência à Política: Dialogismo e Responsividade no Discurso da SBPC nos Anos 80*. Portanto, o trabalho aqui publicado é a continuidade de um bem-sucedido percurso de investigação sobre a divulgação ou popularização científica empreendida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), ao mesmo tempo que lança luz sobre um conceito basilar e complexo nas obras de Mikhail Bakhtin, Pável Medviédev e Valentin Volóchinov: a ideologia.

A pesquisa de Luiz Rosalvo se organiza em torno de dois eixos centrais: a compreensão de que a produção signíca (verbal e não-verbal) é o lugar de materialização das relações entre as determinações do sistema econômico e as formas de significar e atribuir sentidos à realidade; e a análise da divulgação científica como um campo privilegiado de reflexo e refração do conjunto de transformações pelos quais passa o sistema produtivo e a sociedade de um modo geral. Em conformidade com esses dois eixos, o trabalho está organizado em duas partes: na primeira, é abordado o modo como a ideologia perpassa não só os textos de Medviédev e Volóchinov, mas também a obra

1. Professora Livre-Docente do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP).

de Bakhtin; e, na segunda, é analisado o discurso da divulgação científica da SBPC materializado em seus editoriais das décadas de 1990 e 2000 por meio da caracterização das mudanças no sistema produtivo contemporâneo e da configuração do universo ideológico correspondente.

Entre os vários méritos do trabalho, destaca-se o modo autoral e exaustivo como Luiz Rosalvo dialoga com a bibliografia já produzida sobre a obra do Círculo e suas traduções, de modo que o leitor pode tomar conhecimento da fortuna crítica, bem como das escolhas e avanços da abordagem aqui proposta. Em razão disso, a pesquisa evidencia exemplarmente como a construção do conhecimento científico se tece, por um lado, mediante a inserção em um tradição e, por outro, através de formulações originais que a movimentam, deslocam, avançam.

Outra grande virtude é o tratamento dado à obra do Círculo a partir do juízo de que

[...] toda produção intelectual, a exemplo de qualquer discurso, é uma construção historicamente situada e, por isso, apreensível como um trabalho elaborado em interação dialógica e responsiva com as condições histórico-sociais do momento em que ele é realizado (p. 35).

Esse princípio teórico definidor do discurso orienta a compreensão e a delimitação dos conceitos bakhtinianos (em especial o de ideologia) como uma resposta a condições acadêmicas, históricas, sociais, culturais e políticas da Rússia e da União Soviética pós-Revolução de 1917. Para realizar essa contextualização, Luiz Rosalvo faz uma leitura atenta da bibliografia disponível sobre o tema e especialmente da obra do Círculo de Bakhtin, procedimento que lhe permite encontrar elementos reveladores da ambiguidade da relação dos textos de Mikhail Bakhtin com o marxismo. Por conseguinte, sem desconsiderar a variedade de interlocuções teóricas que perpassa os textos de Bakhtin, Luiz Rosalvo aponta consonâncias entre as obras de Bakhtin, Medviédev e Volóchinov a respeito do conceito de ideologia e sua relação com a linguagem e chega à seguinte síntese:

A ideologia da sociedade se constitui por significados e sentidos materializados em objetos-signo e em enunciados concretos produzidos nas diferentes esferas ideológicas e na comunicação da vida cotidiana. Nesses significados e sentidos se refletem e se refratam (sob a ação de diversas mediações, entre as quais as dos gêneros discursivos) as

determinações emanadas das estruturas econômicas e políticas e as relações travadas pelas forças em contradição e luta no fluxo de interação dialógica e responsiva da sociedade (p. 147).

Uma terceira virtude deste livro é descrição e análise da evolução discursiva nos editoriais da revista *Ciência Hoje* coerentemente articuladas com a base teórica formulada na primeira parte do trabalho. Para realizar a análise do *corpus*, Luiz Rosalvo parte da configuração das determinações econômicas, políticas, culturais e sociais decorrentes de mudanças no modelo produtivo capitalista do qual as tecnologias da informação e comunicação são um componente preponderante. Essas determinações irão configurar o universo ideológico refletido e refratado nos editoriais de *Ciência Hoje* nos anos 1990 e 2000 que se configura como a “luta pelo controle de sentidos e significados” organizada na tensão entre dois projetos de divulgação científica: um de cunho modernista-iluminista e outro pós-moderno.

Se esta breve apresentação das principais contribuições da pesquisa de Luiz Rosalvo tiver cumprido seu objetivo, o leitor interessado em questões de linguagem, ideologia, discurso, teoria bakhtiniana, divulgação científica estará convencido da consistência, relevância e atualidade do livro que ele tem em mãos.